

SINTAXE**AULA 17: COLOCAÇÃO PRONOMINAL**

me, te, se, o, a, os, as, lhe, lhes, nos, vos

(A) Próclise:

Não me orientou.

(B) Mesóclise:

Orientar-te-á.

(C) Ênclise:

Orientou-me.

FATORES DE PRÓCLISE**1) PALAVRAS NEGATIVAS, SEM PAUSA:**

Não ____ viu ____ hoje. (me)

Não, ____ viu ____ hoje. (me)

2) ADVÉRBIO, SEM PAUSA:

Hoje ____ sabem ____ essas regras. (se)

Hoje, ____ sabem ____ essas regras. (se)

3) PRONOME RELATIVO:

Todos que ____ ajudaram ____ são íntegros. (te)

4) PRONOMES INDEFINIDOS E INTERROGATIVOS:

Tudo ____ alegre _____. (te)

Quantos ____ comprometeu ____ com a causa? (se)

5) CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS:

Falou que ____ comprometeu ____ com a causa. (se)

Quando ____ viu ____, sorriu. (te)

6) ORAÇÕES EXCLAMATIVAS:

Eu ____ adoro ____! (te)

7) ORAÇÕES OPTATIVAS:

Deus ____ guarde ____! (o)

8) EM + GERÚNDIO:

Em _____ falando _____ de futebol, haverá jogo hoje. (se)

9) VERBOS PROPAROXÍTONOS:

Nós _____ ajudávamos _____. (nos)

FATORES DE MESÓCLISEVerbos ⇒ futuro do presente
⇒ futuro do pretérito

Orientar _____ ia _____. (te)

Orientar _____ á _____. (te)

Admitirei + te =

Admitiria + te =

Admitiria + o =

Não _____ admitir _____ á. (te)

FATORES DE ÊNCLISE

_____ Ajudou _____. (me)

Vamos, meus alunos, _____ ajudem _____. (me)

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO**I)** Considerando a colocação pronominal, coloque C para as frases certas e E para as erradas:

- 1) Os órgãos aos quais se destinam as verbas desenvolvem projetos de segurança pública. ()
- 2) Quem nos dirá a verdade? ()
- 3) Nunca me diriam a verdade. ()
- 4) Tinham-no comprado no centro da cidade. ()
- 5) Não nos conformemos com a condição miserável de muitos! ()
- 6) Alguns deram-me a oportunidade para mostrar meu trabalho. ()
- 7) Ninguém me explicou o que eu deveria fazer. ()
- 8) Ainda têm-se notícias de pessoas afetadas pelas diversas formas contemporâneas de escravidão. ()
- 9) A sociedade não conscientizou-se plenamente ainda da importância do combate à escravidão. ()
- 10) Se encontram no mundo atual muitas pessoas afetadas pelas diversas formas de escravidão. ()
- 11) A sociedade contemporânea agora se vê com o grande desafio de combater a escravidão. ()

- 12) Daqui a vinte e cinco anos, ainda desejar-se-á que o país progrida. ()
- 13) É necessário que encontrem-se medidas urgentes para o combate à fome. ()
- 14) Me surpreende que, no Brasil de hoje, a fome ainda mate. ()
- 15) Quando se interessarem todas as instituições educacionais pela inclusão digital, a sociedade será muito beneficiada em diferentes aspectos do seu desenvolvimento. ()
- 16) Atualmente, há uma intensa pressão social para que o indivíduo sempre mantenha-se a par das novas tecnologias lançadas em outras regiões do mundo. ()
- 17) Não pouparam-se esforços para que todos os funcionários daquela empresa tivessem acesso às mídias digitais por meio de renovação dos equipamentos. ()
- 18) Os pesquisadores das áreas sociais e tecnológicas nunca enganam-se a respeito da grande importância da presença da internet em nossa sociedade. ()
- 19) Se o preço dos equipamentos eletrônicos ficar muito elevado, poderá-se pesquisar mais atentamente. ()
- 20) Agora negam-se a executar o que foi proposto. ()
- 21) Disse que lembro-me do caso. ()
- 22) “Porque você a mim nunca me ajudou.” ()
- 23) “Ter-se-ia internada na casa do tal amante.” ()
- 24) “São Paulo sempre a surpreende.” ()
- 25) “Esta é a bicicleta que a espera em Berlim.” ()
- 26) Me desculpe pelo o que ocorreu hoje. ()
- 27) “Ao mesmo tempo, me remeteu a uma intervenção.” ()

- 28) Nos falaram que era tudo mentira. ()
- 29) Quem te disse isso? ()
- 30) É a pessoa que orientou-nos? ()

☑ QUESTÕES DE PROVAS GERAIS

1) (IBFC / PREFEITURA DE CABO DE SANTO AGOSTINHO - PE / TÉCNICO EM SANEAMENTO)

Observe o enunciado abaixo.

“Vou-me embora pra Pasárgada, lá sou amigo do Rei”.

(M. Bandeira)

Quanto à regra de colocação pronominal utilizada, assinale a alternativa correta.

- (A) Ênclise: em orações iniciadas com verbos no presente ou pretérito afirmativo, o pronome oblíquo deve ser usado posposto ao verbo.
- (B) Próclise: em orações iniciadas com verbos no presente ou pretérito afirmativo, o pronome oblíquo deve ser usado posposto ao verbo.
- (C) Mesóclise: em orações iniciadas com verbos no presente ou pretérito afirmativo, o pronome oblíquo deve ser usado posposto ao verbo.
- (D) Próclise: em orações iniciadas com verbos no imperativo afirmativo, o pronome oblíquo deve ser usado posposto ao verbo.

2) (CESGRANRIO / TRANSPETRO / ADMINISTRADOR)

O pronome oblíquo átono está empregado de acordo com o que prevê a variedade formal da norma-padrão da língua em:

- (A) Poucos dar-lhe-iam a atenção merecida.
- (B) Lobo Neves nunca se afastara da vida pública.
- (C) Diria-lhe para evitar a carreira política se perguntasse.
- (D) Ele tinha um problema que mantinha-o preocupado todo o tempo.

(E) Se atormentou com aquela crise de melancolia que parecia não ter fim.

3) (IBFC / PREFEITURA DE PETRÓPOLIS / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA) Observe a colocação do pronome oblíquo no trecho “A música é o idioma em que se expressa a juventude hoje.”. Considerando o padrão culto da língua, sobre esse emprego, é correto afirmar que está:

(A) errado uma vez que, não havendo palavra atrativa, o correto deveria ser “expressa-se”.

(B) correto já que se trata de um emprego facultativo do pronome antes do verbo.

(C) correto uma vez que o pronome relativo representa um fator proclítico.

(D) errado já que, em função da flexão verbal, o pronome deveria estar em mesóclise.

4) (FUNCAB / PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUAMA RJ / ANALISTA DE SISTEMAS)

Considerando o contexto em que se produziu a colocação do pronome oblíquo, em “Muitas coisas que me aconteceram”, pode-se afirmar, corretamente, que foi assim realizada porque:

(A) o pronome deve ser colocado antes do verbo, quando iniciam orações.

(B) a gramática normativa recomenda o uso da próclise na presença de atratores, como é o caso do pronome indefinido, que atrai o pronome oblíquo.

(C) a gramática normativa recomenda o uso da próclise na presença de atratores dos pronomes pessoais oblíquos, como é o caso do pronome relativo.

(D) quando não há pausa entre o sujeito e o verbo, deve-se usar a ênclise.

(E) o verbo, em orações subordinadas, impõe o uso da próclise.

5) (AOCF / EBSEH / ANALISTA ADMINISTRATIVO)

Em “... se a crise hídrica cresce, se intensificam outras desigualdades...”, há uma inadequação gramatical quanto à

(A) colocação pronominal.

(B) acentuação.

(C) pontuação.

(D) concordância verbal.

(E) ortografia.

☑ QUESTÕES DE PROVAS CESPE

1) (CESPE / CEBRASPE / PGE-PE / NÍVEL SUPERIOR)

De acordo com Honneth, as demandas por direitos — como aqueles que se referem à igualdade de gênero ou relacionados à orientação sexual —, advindas de um reconhecimento anteriormente denegado, criam conflitos práticos indispensáveis para a mobilidade social.

Na linha 21, a correção gramatical do texto seria comprometida se o termo “se” fosse posicionado após a forma verbal “referem”, da seguinte forma: referem-se.

2) (CESPE / CEBRASPE / MPE-CE / TÉCNICO

MINISTERIAL) No trecho “É verdade que não se poderia contar com ela para nada”, o uso da próclise justifica-se pela presença da palavra negativa “não”.

3) (CESPE / CEBRASPE / PREFEITURA DE SÃO CRISTÓVÃO - SE / PROFESSOR DE EDUCAÇÃO BÁSICA – MATEMÁTICA)

E quantos hoje não se contentam com um mundo superficial, em que se procura saciedade a partir daquilo que é mera imagem, mera representação, apenas uma simulação do que seria a realidade?

A educação tem que nos tirar dessa superficialidade.

Mario Sergio Cortella. *Pensar bem nos faz bem!* 5.ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2015, p. 20 (com adaptações).

A substituição de “se contentam” (L.20) por contentam-se manteria a correção gramatical do texto.

4) (CESPE / CEBRASPE / INSTITUTO HOSPITAL BASE DO DISTRITO FEDERAL / TÉCNICO DE ENFERMAGEM)

- Surpresas fazem parte da rotina de um socorrista. Quando um chamado chega via 192, as informações nem sempre vêm de acordo com a real situação. Às vezes, é menos grave do que se dizia.

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso se deslocasse a partícula “se”, em “se dizia” (l.4), para imediatamente após a forma verbal: dizia-se.

5) (CESPE / CEBRASPE / BNB / ESPECIALISTA TÉCNICO - ANALISTA DE SISTEMA)

- O avião demorou a decolar, havia nevascas pela Europa, fui parar em Copenhague, perdi a conexão em Paris, me mandaram para Buenos Aires, mas gostei de chegar em casa quase à meia-noite.

A correção do texto seria prejudicada caso o pronome “me”, empregado em “me mandaram para Buenos Aires” (l.3), fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “mandaram”, da seguinte forma: mandaram-me para Buenos Aires.

6) (CESPE / CEBRASPE / PC-SE / DELEGADO DE POLÍCIA) Em “Mas não me deixe sentar”, a colocação do pronome “me” após a forma verbal “deixe” — deixe-me — prejudicaria a correção gramatical do trecho.**7) (CESPE / CEBRASPE / DIPLOMATA (TERCEIRO SECRETÁRIO))** O homem que traficava — membro da classe lucrativa ou aquisitiva —, para se qualificar socialmente, embriagou-se, perdidamente, na imitação do estilo ou nos traços secundários da classe proprietária e do estamento. Elevava-se, se enriquecido — elevava-se é o termo certo — a uma categoria superior no desfrute ostentatório de rendas, transformando a natureza de seu patrimônio, ou ingressava na política e no governo, preocupado em amortecer a cintilação equívoca

“Já se vê que, — confessava, aludindo ao ano de 1846 — ao engolfar-me em outra esfera de atividade, possuía eu uma fortuna satisfatória, que me convidava a desfrutá-la. O egoísmo seria a fruição do capital, sem suor e angústias; o impulso contrário, a expansão da economia, que se identificaria, para a classe lucrativa, com o progresso do país.

A colocação do pronome em “embriagou-se”, “Elevava-se”, ‘Já se vê’ e “que se identificaria” está de acordo com a variedade formal culta da língua portuguesa e deve-se a razões fonético-sintáticas.

8) (CESPE / CEBRASPE / PM AL / SOLDADO POLICIAL MILITAR – COMBATENTE) “A palavra frequentemente nos remete a crimes como assassinato, estupro, roubo e lesão corporal, ou mesmo a guerras e terrorismo.”

A posição do advérbio “frequentemente” justifica a ocorrência de próclise em “nos remete”.

9) (CESPE / CEBRASPE / MPE-PI / TÉCNICO MINISTERIAL - ÁREA ADMINISTRATIVA)

- Eis que se inicia então uma das fases mais intensas na vida de Geraldo Viramundo: sua troca de correspondência com

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso o trecho “Eis que se inicia” (l.1) fosse reescrito da seguinte forma: Eis que inicia-se.

10) (CESPE / CEBRASPE / SEDUC-AL / PROFESSOR – PORTUGUÊS)

Me lembre a Dolores e tenha a certeza deste abraço de
10 companhia

25 Parece-me, pois, que primeiro a literatura nos faz sentir o que a língua é e pode, e, só depois, a gramática e a linguística nos possibilitam saber o que é e como a língua é e
28 o que ela pode.

Considerando-se os gêneros dos textos e as variedades da língua portuguesa, estaria adequado o emprego da próclise em “Parece-me” (l.25), assim como está adequado seu emprego em “Me lembre” (l.9).

11) (CESPE / CEBRASPE / EMAP / ANALISTA) A correção gramatical do texto seria mantida caso o trecho “saída que se consubstancia” fosse alterado para que consubstancia-se.

12) (CESPE / CEBRASPE / SEDUC-AL / PROFESSOR)

“Inicialmente me parece interessante...”

A correção gramatical do texto seria prejudicada caso o pronome “me”, em “me parece”, fosse deslocado para logo após “parece”, da seguinte forma: parece-me.

13) (CESPE / CEBRASPE / TJ-DFT / ANALISTA JUDICIÁRIO)

Art. 3.º Define-se como meta permanente do Viver
25 Direito a gestão ambientalmente saudável, caracterizada pela
adoção de práticas ecologicamente eficientes, que visem
poupar matéria-prima, água e energia, bem como enfatizem a
26 reciclagem de resíduos e a promoção da cidadania e da paz
social, com base no desenvolvimento do ser humano e na
preservação da vida.

Internet: <www.tjdft.jus.br> (com adaptações).

O deslocamento da partícula “se”, em “Define-se” (l.24), para o início do período — escrevendo-se Se define — prejudicaria a correção gramatical do texto.

14) (CESPE / CEBRASPE / TJ-DFT / TÉCNICO JUDICIÁRIO) “...dos sentimentos que a mantêm coesa e saudável.”

Em “que a mantêm coesa e saudável”, o deslocamento do pronome “a” para logo após a forma verbal “mantêm” prejudicaria a correção gramatical do período.

15) (CESPE / CEBRASPE / DEPEN / AGENTE PENITENCIÁRIO) A correção gramatical do texto seria preservada, caso o trecho “O que se constata” fosse reescrito da seguinte forma: O que constata-se.

16) (CESPE / CEBRASPE / MPU / ANALISTA DO MINISTÉRIO PÚBLICO) Em “Evidencia-se”, o pronome “se” pode, facultativa e corretamente, ser tanto posposto — como aí foi empregado — quanto anteposto à forma verbal — Se evidencia.

17) (CESPE / CEBRASPE / FUB / NÍVEL SUPERIOR) Em um uso mais formal da língua, as regras de colocação pronominal do padrão culto permitem que o pronome átono em “que não os atraíam” seja também utilizado depois do verbo, sob a forma de nos, ligada ao verbo por um hífen.

18) (CESPE / CEBRASPE / TRE-GO / TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA) Não haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso os pronomes “se” e “a” fossem deslocados para imediatamente após as formas verbais “aplicava” e “apanhasse”, escrevendo-se a medida que aplicava-se e caso apanhasse-a, respectivamente.

19) (CESPE / CEBRASPE / TJ-SE / TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA JUDICIÁRIA) No segmento “isso então nem se fala”, a posição do pronome “se” justifica-se pela presença de palavra de sentido negativo.

20) (CESPE / CEBRASPE / ICMBIO / NÍVEL MÉDIO) O pronome átono “se”, em “não se trata”, poderia, opcionalmente, ocorrer após o verbo, escrevendo-se não trata-se, sem comprometer a fidelidade do texto à norma da língua na modalidade escrita formal.

21) (CESPE / CEBRASPE / CÂMARA DOS DEPUTADOS / ANALISTA LEGISLATIVO)

Nas estruturas “que se repetem” e “que se revela”, o pronome “se” poderia ser deslocado, sem prejuízo da correção gramatical do texto, para imediatamente após as formas verbais “repetem” e “revela” — que repetem-se e que revela-se, respectivamente.

22) (CESPE / CEBRASPE / CADE / NÍVEL MÉDIO)

No trecho “nos teria afligido um projeto de educação totalitária”, o pronome “nos” poderia ser corretamente empregado imediatamente após a forma verbal “teria”, escrevendo-se teria-nos.

23) (CESPE / CEBRASPE / TRT - 17ª REGIÃO (ES) / TÉCNICO JUDICIÁRIO - ÁREA ADMINISTRATIVA)

A partícula “se”, em “em se tratando” poderia ser deslocada para imediatamente após a forma verbal “tratando”, sem prejuízo da correção gramatical do texto desde que empregado o hífen.

24) (CESPE / CEBRASPE / DPF / POLICIAL RODOVIÁRIO FEDERAL)

“Mas a opção entre o certo e o errado não se coloca apenas na esfera de temas polêmicos que atraem os holofotes da mídia.”

Devido à presença do advérbio “apenas”, o pronome “se” poderia ser deslocado para imediatamente após a forma verbal “coloca”, da seguinte forma: coloca-se.

25) (CESPE / CEBRASPE / AL / CE / ANALISTA)

Na oração “mas não nos ocorre uma palavra satisfatória”, a próclise do pronome deve-se à presença do advérbio de negação.

ALGUMAS OBSERVAÇÕES**Obs.:**

Não me viu.

Ver-me-á.

Viu-me.

Deve se acalmar.

Deve-se acalmar.

Obs.: Sujeito com núcleo substantivo

A amiga _____ queixa _____ tudo. (se)

Obs.: Conjunções coordenativas

Ele veio e _____ arrependeu _____. (se)

Obs.: Pronomes pessoais

Ele _____ ama _____. (se)

Obs.:

Disse que o menino _____ irritou _____. (se)

Disse que, ontem, _____ irritou _____. (se)

Obs.: -mos + nos

Encontramos+nos=

Ajudamos+nos=

Obs.: Pronomes demonstrativos

Isto _____ alegre _____.

NAS LOCUÇÕES VERBAIS

Não _____ estou _____ ajudando _____. (te)

Estou _____ ajudando _____. (te)

Não _____ deve _____ preocupar _____.
(se)

Deve _____ preocupar _____. (se)

Dever _____ ia _____ preocupar _____. (se)

Não _____ tem _____ ajudado _____. (me)

Havia _____ ajudado _____. (me)

COM OS INFINITIVOS

Ela veio aqui para _____ ajudar _____. (te)

Ela veio aqui para _____ ajudar _____. (o)

Nada chegava a _____ irritar _____. (me)

Nada chegava a _____ irritar _____. (a)

Fez isso para não _____ magoar _____. (te)

EXERCÍCIOS DE FIXAÇÃO

I) Considerando a colocação pronominal, coloque C para as frases certas e E para as erradas:

- 1) Jamais cumprimentam-se. ()
- 2) Nada falaram-me a respeito do novo funcionário. ()
- 3) Ela refere-se ao fato. ()
- 4) Dever-se-ia refletir sobre a construção histórica da violência. ()
- 5) O mundo atual tem caracterizado-se por uma série de ações de combate a todas as formas de escravidão. ()
- 6) Não põe-se em prática uma adequada política de prevenção ao crime. ()
- 7) O jovem prefeito foi-se afirmando no cenário político. ()

- 8) O secretário lhe vai enviar os resultados da pesquisa no início da semana. ()
- 9) Ter-lhe-iam contado algo a meu respeito? ()
- 10) Tenho citado-o várias vezes em meus trabalhos. ()
- 11) “Hoje, vi-o a nadar e me apeteceu isso.” () ()
- 12) Poderia-se machucar. ()
- 13) Os senhores deram-me a oportunidade para mostrar meu trabalho. ()
- 14) O médico me explicou o que eu deveria fazer. ()
- 15) A sociedade contemporânea se vê com o grande desafio de combater a escravidão. ()
- 16) Quer muito e se dedica muito. ()
- 17) Ela se ama. ()
- 18) Eles cumprimentaram-se. ()
- 19) O livro me comoveu. ()
- 20) Indignamo-nos com a situação. ()

☑ QUESTÕES DE PROVAS GERAIS

- 1) (CESGRANRIO / LIQUIGÁS / ASSISTENTE ADMINISTRATIVO) No trecho “perde-se o dinheiro e o amigo”, a colocação do pronome átono em destaque está de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa. O mesmo ocorre em:
- (A) Não se perde nem o dinheiro nem o amigo.
- (B) Perderia-se o dinheiro e o amigo.
- (C) O dinheiro e o amigo tinham perdido-se.
- (D) Se perdeu o dinheiro, mas não o amigo.
- (E) Se o amigo que perdeu-se voltasse, ficaria feliz.

2) (CESGRANRIO / PETROBRAS / ADMINISTRADOR)

Segundo as exigências da norma-padrão da língua portuguesa, o pronome destacado foi utilizado na posição correta em:

- (A) Os jornais noticiaram que alguns países mobilizam-se para combater a disseminação de notícias falsas nas redes sociais.
- (B) Para criar leis eficientes no combate aos boatos, sempre deve-se ter em mente que o problema de divulgação de notícias falsas é grave e muito atual.
- (C) Entre os numerosos usuários da internet, constata-se um sentimento generalizado de reprovação à prática de divulgação de inverdades.
- (D) Uma nova lei contra as *fake news* promulgada na Alemanha não aplica-se aos *sites* e redes sociais com menos de 2 milhões de membros.
- (E) Uma vultosa multa é, muitas vezes, o estímulo mais eficaz para que adote-se a conduta correta em relação à reputação das celebridades.

☑ QUESTÕES DE PROVAS CESPE

1) (CESPE / CEBRASPE / SLU-DF / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

4 Na montagem
que vi, o diretor de cena teve a ideia de acender as luzes da
plateia durante o canto de Fígaro, que saiu do palco e
7 dirigiu-se aos homens presentes.

Em “dirigiu-se” (l.7), a colocação do pronome “se” antes da forma verbal — se dirigiu — prejudicaria a correção gramatical do texto.

- 2) (CESPE / CEBRASPE / DPF / PERITO CRIMINAL FEDERAL) “...e boa parte dos pedidos de aumento no orçamento baseia-se na dificuldade de dar conta de tanto serviço.”

No trecho “baseia-se na dificuldade”, a partícula “se” poderia ser anteposta à forma verbal “baseia” sem prejuízo da correção gramatical do texto.

3) (CESPE / CEBRASPE / PGE-PE / ANALISTA (SUPERIOR))

¹³ Em razão disso, todos os países, lugares e pessoas passam a se comportar, isto é, a organizar sua ação, como se tal “crise” fosse a mesma para ¹⁶ todos e como se a receita para a afastar devesse ser geralmente a mesma.

A correção gramatical do texto seria mantida caso, no trecho “passam a se comportar” (l.14), o vocábulo “se” fosse deslocado para depois da forma verbal “comportar”, da seguinte maneira: passam a comportar-se.

4) (CESPE / CEBRASPE / PREF. SÃO CRISTÓVÃO / - PROFESSOR PORTUGUÊS - EDUCAÇÃO BÁSICA)

“A única coisa que unia todas essas práticas médicas era que, em toda parte, no mínimo um terço das crianças morriam antes de se tornarem adultas, e a expectativa de vida média era bem abaixo de cinquenta anos de idade.”

No trecho “antes de se tornarem adultas”, ocorre próclise pronominal, mas, nesse contexto, também seria correta a ênclise: antes de tornarem-se adultas.

5) (CESPE / CEBRASPE / STM / ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - REVISÃO DE TEXTO)

“Um dia, mas Alá é maior, qualquer corrector de livros terá ao seu dispor um terminal de computador que o manterá ligado, noite e dia, umbilicalmente, ao banco central de dados, não tendo ele, e nós, mais que desejar que entre esses dados do saber total não se tenha insinuado, como o diabo no convento, o erro tentador.”

A colocação pronominal observada no trecho “não se tenha insinuado” é frequente tanto na língua escrita, sendo utilizada em textos literários, artigos científicos e textos oficiais, quanto na variedade padrão formal falada no Brasil, como a utilizada em telejornais.

6) (CESPE / CEBRASPE / STM / ANALISTA JUDICIÁRIO - APOIO ESPECIALIZADO - REVISÃO DE TEXTO)

“Disse tudo isso a mim mesmo quando era tempo de mo dizer, e, se não soube tirar melhor partido de minhas reflexões, não foi por não as ter feito a tempo e por não as ter bem amadurecido.”

A inserção de tais coisas após o infinitivo “dizer” daria ênfase aos sentidos do texto e melhoraria sua coesão, sem prejuízo da correção gramatical.

7) (CESPE / CEBRASPE / INSTITUTO HOSPITAL BASE DO DISTRITO FEDERAL / CONHECIMENTOS GERAIS)

³⁴ Nós nos tornamos o único país com mais de 100 milhões de habitantes que ousou oferecer saúde para todos.

A correção gramatical do texto seria preservada caso se substituísse “nos tornamos” (l.33) por tornamo-nos.

8) (CESPE / CEBRASPE / IPHAN / TÉCNICO I - ÁREA 2)

Seria mantida a correção gramatical do texto caso a partícula “se”, em “pois elas se encontram em posição de maior vulnerabilidade linguística”, fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal “encontram”, da seguinte forma: encontram-se.

9) (CESPE / CEBRASPE / TJ-ES / CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR - CONHECIMENTOS BÁSICOS (EXCETO CARGOS 3, 4, 5 E 17))

⁷ “No máximo, culpava-se o primeiro-ministro, jamais o presidente”, disse Hassan, enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital egípcia.

No trecho “enquanto os protestos se espalhavam pelas ruas da capital egípcia” (L.7-8), a próclise do pronome “se” justifica-se pela natureza subordinada da oração, explicitada pela conjunção temporal “enquanto”.

10) (CESPE / CEBRASPE / INSTITUTO RIO BRANCO / DIPLOMATA - PROVA 1)

7 Nas formas de vida coletiva podem assinalar-se dois princípios que se combatem e regulam diversamente as atividades dos homens.

Na variedade culta da língua portuguesa falada ou escrita no Brasil, além da ocorrência de expressões como “podem assinalar-se” (l.1), em que o pronome aparece em ênclise à forma verbal infinitiva, verifica-se a ocorrência de próclise a essa forma verbal — podem se assinalar —, ambas consideradas corretas pela gramática.

11) (CESPE / CEBRASPE / EMAP / CONHECIMENTOS BÁSICOS - CARGOS DE NÍVEL SUPERIOR)

25 — Mas o senhor acha mesmo, sargento Gabriel, que ele poderia ter-me absolvido?

Sem prejuízo para a correção gramatical e para o sentido do texto, o trecho “que ele poderia ter-me absolvido” (l. 24 e 25) poderia ser assim reescrito: que ele poderia ter absolvido-me.

12) (CESPE / CEBRASPE / TCM-BA / AUDITOR ESTADUAL DE CONTROLE EXTERNO)

“Temendo-se^a a naturalização da moral, moraliza-se a natureza; finje-se confundir^b a ordem política e a ordem natural, e decreta-se^c imoral tudo o que conteste as leis estruturais da sociedade que se quer defender^d.”

Ao contrário do que se poderia pensar^e sobre os sonhos da burguesia, essa classe tem uma concepção tirânica, infinitamente suscetível, da causalidade: o fundamento da moral que professa não é de modo algum mágico, mas, sim, racional.”

Seriam mantidos os sentidos e a correção gramatical do texto caso se substituísse o trecho

- (A) “Temendo-se” por “Se temendo”.
- (B) “finje-se confundir” por “finje confundir-se”.
- (C) “decreta-se” por “se decreta”.
- (D) “que se quer defender” por “que quer defender-se”.
- (E) “se poderia pensar” por “poderia-se pensar”.

13) (CESPE / CEBRASPE / STJ / CONHECIMENTOS BÁSICOS - CARGOS: 7 E 8)

4 A partir disso, poder-se-ia falar em uma quantificação (hierarquia) da dignidade, o que permitia admitir a existência de pessoas mais dignas ou menos dignas.

A correção do texto seria mantida caso o pronome “se”, em “poder-se-ia falar” (l.5), fosse deslocado para imediatamente após a forma verbal “falar”, escrevendo-se poderia falar-se.

14) (CESPE / CEBRASPE / PGM - CAMPO GRANDE - MS / PROCURADOR MUNICIPAL)

19 A teoria brasileira sobre o assunto, desenvolvida pelos estudiosos, apesar de existente, ainda não se pode dizer disseminada.

Na linha 18, o deslocamento do termo “se” para imediatamente após a forma verbal “pode” — pode-se — comprometeria a correção gramatical do texto.

15) (CESPE / CEBRASPE / MI) “*Atualizando um pouco a distinção, poder-se-ia dizer que é como se os animais viessem com um software instalado...*”

A substituição de “poder-se-ia dizer” pela forma menos formal poderia se dizer preservaria a correção gramatical do texto, desde que fosse respeitada a obrigatoriedade de não se usar hífen, para se reconhecer que o pronome se está antes do verbo dizer, e não depois do verbo poderia.

16) (CESPE / CEBRASPE / ABIN / OFICIAL TÉCNICO DE INTELIGÊNCIA)

A próclise observada em “crescem e se multiplicam” e “Essa modalidade de guerra se desenvolve” é opcional, de modo que o emprego da ênclise nesses dois casos também seria correto — multiplicam-se e desenvolve-se, respectivamente.

17) (CESPE / CEBRASPE / SEDF / PROFESSOR - LÍNGUA PORTUGUESA)

1 Meu querido neto Mizael,

Recebi a sua cartinha. Ver que você se tem adiantado muito me deu muito prazer.

4 Fiquei muito contente quando sua mãe me disse que em princípio de maio estarão cá, pois estou com muitas saudades de vocês todos. Vovó te manda muitas lembranças.

7 A menina de Zulmira está muito engraçadinha. Já tem 2 dentinhos.

Com muitas saudades te abraça sua Dindinha e Amiga,

10 Bárbara

Carta de Bárbara ao neto Mizael (carta de 1883). Corpus Compartilhado Diacrônico: cartas pessoais brasileiras. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, Faculdade de Letras. Internet: <www.tycho.iel.unicamp.br> (com adaptações).

A próclise observada em todas as ocorrências dos pronomes oblíquos átonos no texto é atestada no português brasileiro coloquial.

18) (CESPE / CEBRASPE / TCE-PA / AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO) "...não se pode admitir que seja executada..."

A correção gramatical do texto seria mantida caso a partícula "se" fosse empregada imediatamente após a forma verbal "pode" — escrevendo-se da seguinte forma: pode-se.

19) (CESPE / CEBRASPE / TCE-PA / AUDITOR DE CONTROLE EXTERNO) Haveria prejuízo da correção gramatical do texto caso a partícula "se", no trecho "Quando a gente se habitua a venerar os decretos da Providência", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "habitua", escrevendo-se habitua-se.**20) (CESPE / CEBRASPE / DPU / AGENTE ADMINISTRATIVO)** "...para que consigam se beneficiar..."

Seria mantida a correção gramatical do período caso a partícula "se", em "se beneficiar", fosse deslocada para imediatamente após a forma verbal "beneficiar" — escrevendo-se beneficiar-se.

21) (CESPE / CEBRASPE / MEC / NÍVEL SUPERIOR)

"Amanda recusou-se e foi consagrada naquela que seria a última tentativa de ser modelo."

Haveria prejuízo para a correção gramatical do texto caso o pronome "se", em "Amanda recusou-se", fosse deslocado para imediatamente antes da forma verbal "recusou": Amanda se recusou.

22) (CESPE / CEBRASPE / ICMBIO / NÍVEL MÉDIO) Na oração "ele se destacou entre os colegas", é obrigatório o uso do pronome "se" em posição pré-verbal, devido ao fator atrativo exercido pelo elemento que o antecede.**23) (CESPE / CEBRASPE / CADE / NÍVEL SUPERIOR)**

Em "começam a se parecer", o pronome "se" poderia ser deslocado para imediatamente após a forma verbal "parecer", escrevendo-se começam a parecer-se.

24) (CESPE / CEBRASPE / MME / SUPERIOR) "O cenário se repete neste início de 2013."

Em "se repete", o deslocamento do elemento "se" para depois da forma verbal — repete-se — preservaria a correção gramatical do trecho.

25) (CESPE / CEBRASPE / CNPQ / SUPERIOR) "A ciência moderna ensinou-nos a rejeitar o senso comum conservador (...) O conhecimento-emancipação só se constitui como tal na medida em que se converte em senso comum (...) O conhecimento-emancipação, ao tornar-se senso comum, não despreza o conhecimento."

Devido à estrutura sintática em que ocorrem, o emprego dos pronomes após o verbo em "ensinou-nos" e em "tornar-se" é obrigatório; por isso, a correção gramatical do texto seria prejudicada se esses pronomes fossem utilizados como em "se constitui".

26) (CESPE / CEBRASPE / TJ ES / MÉDIO) “A China se transformou em uma espécie de fábrica do mundo.”

Mantém-se a correção gramatical do período ao se substituir “se transformou” por transformou-se.

27) (CESPE / CEBRASPE / DPF / ESCRIVÃO DE POLÍCIA FEDERAL) “Problemas de consciência não os

haveria de ter o julgador pela decisão em si, porque o seu veredito era baseado na contundência probatória do meio de prova “mais importante” — a confissão.”

Seriam mantidas a correção gramatical e a coesão do texto, caso o pronome “os”, em “não os haveria de ter”, fosse deslocado para imediatamente depois da forma verbal “ter”, escrevendo-se tê-los.

28) (CESPE / CEBRASPE / CÂMARA DE DEPUTADOS / ANALISTA LEGISLATIVO - MÉDICO) A colocação

pronominal no português do Brasil é variável, por isso, em “quase se não pode extrair nada”, estaria gramaticalmente correta qualquer uma destas opções: quase não se pode extrair nada ou quase não pode-se extrair nada.

29) (CESPE / CEBRASPE / DPF AGENTE) “...*não há como pensar que existimos previamente a nossas relações sociais: nós nos fazemos em teias e tensões relacionais...*”

Para se evitar a sequência “nós nos”, o pronome átono poderia ser colocado depois da forma verbal “fazemos”, sem que a correção gramatical do trecho fosse prejudicada, prescindindo-se de outras alterações gráficas.

30) (CESPE / CEBRASPE / DPEES) “*Uma sociedade que tem medo desses momentos, que não é mais capaz de compreendê-los, é uma sociedade que procura reduzir a política a um mero acordo referente às leis que atualmente temos e aos modos que atualmente temos para mudá-las.*”

Preservam-se as relações entre as ideias, bem como o respeito às regras gramaticais, ao se escrever os compreender, em lugar de “compreendê-los”, e as mudar, em lugar de “mudá-las”.

Grasiela
CABRAL